



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



VILMAR COTÓCIO MARQUES

**O USO NO COTIDIANO DA COMUNICAÇÃO DIGITAL, ENTRE OS
TERENA, DA ALDEIA LIMÃO VERDE, EM AQUIDAUANA, MATO
GROSSO DO SUL.**

**Aquidauana-MS
Dezembro de 2023**



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



VILMAR COTÓCIO MARQUES

O uso no cotidiano da comunicação digital, entre os Terena, da Aldeia Limão Verde, em Aquidauana, Mato Grosso do Sul.

Artigo apresentado ao curso de História, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, como Trabalho de Conclusão de Curso, sob a orientação da Prof.^a Dra. Iara Quelho de Castro.

**Aquidauana-MS
Dezembro de 2023**



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



O uso no cotidiano da comunicação digital, entre os Terena, da Aldeia Limão Verde, em Aquidauana, Mato Grosso do Sul.

Vilmar Cotocio Marques

BBANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Iára Quelho de Castro – UFMS – Orientadora

Prof. Dra. Vera Lúcia Ferreira Vargas - UFMS – Membro

Prof. Dr. Aguinaldo Rodrigues Gomes

**Aquidauana - MS
Dezembro – 2023**

O uso no cotidiano da comunicação digital, entre os Terena, da Aldeia Limão Verde, em Aquidauana, Mato Grosso do Sul.

Vilmar Cotócio Marques

Resumo

O artigo apresenta como tema o uso no cotidiano da comunicação digital, entre os Terena, da Aldeia Limão Verde, situada no município de Aquidauana, Mato Grosso do Sul. Tem como objetivo geral demonstrar o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) dentro dessa comunidade. Para isso, optou-se pela aplicação de questionário, respondido por 11 pessoas residentes naquela aldeia, para se verificar como as TICs estão sendo utilizadas pelos Terenas, e apontar a importância desses recursos para esses indígenas. O artigo encontra-se dividido em três partes. Na parte introdutória apresentam-se a justificativa, o tema, a hipótese os objetivos e a metodologia; na segunda, a fundamentação teórica e, na terceira são apresentados os resultados da pesquisa realizada. Dentre as conclusões, destaca-se o uso da comunicação digital, naquela comunidade, para a defesa dos direitos indígenas.

Palavras-chave: Terena – comunicação digital – direitos indígenas.

INTRODUÇÃO:

Antes de mais nada, o que é comunicação digital? Para que serve? a comunicação digital é qualquer troca de informações, seja imagens, texto e/ou vídeo, feito através das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), isto é, dispositivos que permitem a comunicação digital, dispositivos conectados à internet: smartphones, computadores, tablets, smart TV, que vem tomando espaço dentro da sociedade, sendo usadas com diferentes finalidades.

Existe uma variedade de dispositivos, aplicativos, redes e serviços de computação que permitem comunicação, e podem ser usados em diversos segmentos, como o mundo do trabalho, estudos, pesquisas e comunicação entre pessoas em atividades cotidianas, para informações e compartilhamento de ideias, como o e-mail, os fóruns online e a webcam, por exemplo. Em resumo, as TICs servem como um elo para integrar e promover a comunicação entre pessoas ou setores da sociedade.

Assim, a comunicação digital é realizada por meio de aplicativos como facebook, instagram, whatsapp, entre outros. Esses propiciam a formação de redes

sociais usados por pessoas e organizações que se conectam com familiares, amigos e pessoas que compartilham seus interesses em comum. Em resumo, as TICs funcionam como um elo para integrar e promover a comunicação entre pessoas ou setores da sociedade local, regional, nacional e global. Por meio delas, se pode trabalhar, estudar, pesquisar remotamente e compartilhar informações, ou simplesmente conversar, independentemente de sua localização geográfica

As pessoas passam horas e horas “navegando” na internet, bem como também empresas e instituições. Pesquisas realizadas indicam que no Brasil, em 2019, pelo menos 134 milhões de pessoas acessavam a Internet.¹ Outra pesquisa mostra que no Brasil, em 2021, existia 160 milhões de usuários de internet; 150 milhões de usuários de mídias sociais e 205,4 milhões de conexões mobile²

Estudos realizados mostram que nesse universo de internautas estão também incluídos os indígenas, que usam as redes sociais para “Denunciar crimes ambientais, preservar e divulgar sua cultura, defender seus direitos, mostrar suas condições de vida. Lutas diárias de diversas comunidades indígenas que, agora, ganharam uma aliada poderosa: a internet”³

A internet tem um papel importante na transmissão dessas ideias e na demonstração de que os grupos indígenas são donos de conhecimentos absolutamente pertinentes para o mundo não indígena. As redes sociais também são importantes, pois nelas os índios se fazem muito presentes e conseguem estender suas relações”, explica Nicodème de Renesse, pesquisador da Redes Ameríndias e membro do Centro de Estudos Ameríndios, ambos da USP.⁴

Um ponto importante a se destacar aqui se relaciona ao equívoco de se pensar que as tecnologias são incompatíveis aos povos indígenas. O fato dos indígenas se utilizarem das Tecnologias da Informação e Comunicação não os tornam menos índios. Trata-se de processos de transformações, adaptações, ressignificações que ocorrem em todas as culturas, inclusive as indígenas, constatando-se que:

a articulação entre o uso da internet e as formas de organização social e política indígenas pode fortalecer essa organização e ao mesmo tempo atualizá-la. Nesse sentido, o uso dos meios de comunicação mostra ser um importante instrumento na

¹ Disponível em <https://ninho.digital/uso-das-redes-sociais/> Acesso em 18 de novembro de 2022

² Disponível em: <https://www.pagbrasil.com/pt-br/insights/digital-2021-estatisticas-e-numeros-no-brasil/> Acesso em 18 de novembro de 2022

³BUENO, Chris. Comunidades indígenas usam internet e redes sociais para divulgar sua cultura. **Cienc. Cult.**, São Paulo , v. 65, n. 2, p. 14-15, June 2013 . Available from <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252013000200006&lng=en&nrm=iso>. access on 22 Nov. 2023. <http://dx.doi.org/10.21800/S0009-67252013000200006>.

⁴.Idem

atuação dos grupos sobre o próprio destino, na gestão e ampliação de suas relações com a sociedade não indígena⁵

Entre as motivações para o uso das redes sociais, foi constatado que 36,5% dos brasileiros declararam que as utilizavam para se manterem atualizados com as notícias e acontecimento, 35,0% que buscavam conteúdos engraçados e de entretenimento e 34,4% que pretendiam preencher o tempo livre de alguma forma.⁶

No quadro do avanço das TICs, busca-se mostrar através desta pesquisa, em pauta, que os povos indígenas, estão cada vez mais interagindo com esses recursos *online* para se comunicarem e se informarem.

A internet possibilita aos indígenas divulgarem suas culturas e potencialidades de forma mais independente, se fazendo conhecer, e onde podem transmitir suas ideias e mostrar sua cultura. Estudos realizados, como apontaremos mais adiante, mostram a importância das comunicações digitais dentro das comunidades indígenas, e a interação dessas com aquelas.

Assim, verifica-se que o uso das Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs) vem ocupando cada vez mais espaço dentro das comunidades indígenas, as redes de comunicação, quanto em seus próprios aparelhos celulares, como também, em instalações em suas residências. E isso parece ter sido intensificado no período da pandemia COVID-19, entre 2019 e 2022, dada as situações de cuidados sanitários demandados naquela situação. Nesse sentido torna-se instigante verificar como os indígenas utilizaram os meios virtuais, quais os meios utilizados, tais como sites, grupos, blogs, entre outros. Trabalha-se a hipótese de que os povos indígenas estão cada vez mais se envolvendo com essas ferramentas, buscando assim, uma forma de lutar pelos seus direitos. Nesse sentido, se busca mais informações a respeito do assunto, investigando o cenário das tecnologias dentro daquelas comunidades. Para a realização desta pesquisa, escolheu-se a comunidade indígena Terena Aldeia Limão, pela proximidade à cidade de Aquidauana, facilidade de acesso, e por ter um convívio próximo com a comunidade, como também, por ter algumas informações das dificuldades enfrentadas com a internet dentro aquela comunidade. A pesquisa foi desenvolvida na comunidade indígena terena Aldeia limão Verde, em 2023, localizada no município de Aquidauana-MS, acerca de 23 km da sede do município, com

⁵ Disponível em: <https://ninho.digital/uso-das-redes-sociais/>. Acesso: 10 julho, 2023

⁶ Idem

aproximadamente uma área de 4.086 hectares, na qual vivem cerca de 1.200 indígenas - 301 famílias e 233 residências (Siasi/Sesai, 2014)

De um modo geral, buscou-se mostrar a experiência da comunicação digital entre os Terena. De maneira específica, buscou identificar quais os recursos mais utilizados e para quais fins são utilizados e, ainda, apontar a importância dessa comunicação do ponto de vista dos indígenas da Aldeia de Limão Verde

Fundamentação teórica

A temática do uso de TICs em comunidades indígenas é relativamente recente. Entretanto, pode-se destacar algumas pesquisas realizadas que servem de referência para se pensar a questão. Primeiramente, observa-se que se entende por TICs um conjunto variado de recursos tecnológicos (computadores, celulares, Internet, televisão, mídias de áudio e vídeo), entre outros que impactam os modos de interação e de comunicação nos relacionamentos sociais. Esses aparatos estão inseridos em uma ampla gama de setores, tais como, trabalho, educação, comunicação e, também, em termos pessoais, ou seja, vivemos em uma sociedade em rede ou uma sociedade conectada.

Jacon (2014) aponta que com a democratização do uso de tecnologias, as distintas sociedades e povos passaram a ter a possibilidade de estarem conectadas virtualmente, sendo possível conectar diferentes indivíduos de uma mesma sociedade, ou com outras sociedades, independente de localização geográfica, faixas etárias, etnias ou classe social. O acesso aos recursos digitais possibilita a conexão, por meio da internet e uso de diversas ferramentas digitais.

A introdução das TICs em aldeias é explicitada por Feitosa (2017), em seus estudos sobre os processos culturais e educacionais, assinalando o desafio para as populações indígenas de utilizar recursos da cultura hegemônica e construir seu protagonismo, utilizando-os para fortalecer seu grupo e lutar por direitos constitucionalmente estabelecidos, porém, não atendidos.

Em um artigo sobre a comunidade indígena dos Aikewára, no Pará, Costa (2010) analisa os impactos da introdução das TICs naquele grupo, verificando que é possível utilizar os recursos tecnológicos, as mídias sociais em benefício da própria coletividade, podendo ser usada para fortalecimento do grupo, contando-se histórias e memórias do grupo. Dessa maneira, a autora reafirma a possibilidade de uso de tecnologias em benefício próprio, não como simples espectadores, mas como sujeitos históricos que

ressignificam sua cultura, ampliam suas redes de apoio e de comunicação, fortalecem sua comunidade, sem deixar de serem índios.

Um outro artigo encontrado, escrito por Mendonça et. all (2016) que mostram a utilização da tecnologia pelos Xacriabá, para a preservação da língua materna e para auxiliar a educação bilingue. Desta forma, a cultura é fortalecida, o ensino da língua é facilitado com novas ferramentas tecnológicas, pela sua utilização na formação das crianças da comunidade.

Tatiane Klein e Nicodème de Renesse, pesquisadores do Centro de Estudos Ameríndios da USP (CEstA) mostram que:

Quando a internet chegou ao Posto Pavuru, no Parque Indígena do Xingu, apenas médicos e enfermeiras que prestavam serviço para a Funasa tinham acesso à rede. Mais tarde, uma iniciativa da Secretaria da Educação (MT) trouxe uma conexão à escola, ampliando o acesso. Segundo Kumaré, o uso prioritário da internet entre os Ikpeng é na educação, possibilitando a realização de pesquisas e evitando que os jovens devam sair das comunidades para estudar. Em julho de 2011, os Ikpeng lançaram o seu próprio site.² Eles almejam também usar a internet para fiscalizar o PIX territorialmente, em uma parceria com o Google – como já fazem os Suruí Paiter no estado de Roraima.⁷

Nicodème de Renesse em sua dissertação de Mestrado em Antropologia Social da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, denominada “Perspectivas indígenas sobre e na internet ensaio regressivo sobre o uso da comunicação em grupos ameríndios no Brasil”, de 2011, trata dos discursos de diversos grupos, Suruí, Ikpeng, Kuikuro e Guarani Mbya, sobre a internet, tendo como objetivo compreender as perspectivas desses grupos, sobre as relações que constroem com a sociedade não-indígena e o papel da comunicação nessas relações.

Para Oliveira (2018, p. 119-124), em seu artigo Da Aldeia à WEB: TIC em uma escola indígena de Miranda-MS, “a sociedade caminha junto com a educação” e “o avanço na utilização das TICs tem influenciado a alteração do comportamento do estilo de vida da humanidade”. Porém os recursos tecnológicos chegam apenas aos povoados mais próximos do perímetro urbano, onde o acesso é mais fácil e o governo proporciona o incentivo. Para as comunidades afastadas, ainda se tem grandes dificuldades. Ainda neste artigo Oliveira (2018, p. 124) conclui que “os recursos e meios das TICs,

⁷ Disponível em:

[https://pib.socioambiental.org/pt/O_que_dizem_\(e_pensam\)_os_%C3%ADndios_sobre_as_pol%C3%ADticas_de_inclus%C3%A3o_digital%3F](https://pib.socioambiental.org/pt/O_que_dizem_(e_pensam)_os_%C3%ADndios_sobre_as_pol%C3%ADticas_de_inclus%C3%A3o_digital%3F) Acesso: 12.out. 2022

disponíveis na escola indígena não estão sendo utilizados pela comunidade escolar em virtude da falta de habilidade e conhecimento adequado”, levando então a refletir sobre como a TIC deve ser inserida neste meio, se de forma voluntária pela comunidade, ou progressiva com formação adequada para a sua utilização.

“Ciberprofessores indígenas: narrativas através das Tecnologias da Informação e da Comunicação” é o nome do artigo de Naine Terena Jesus e Maritza Maldonado (2017), que mostram a perspectiva de professores indígenas sobre a entrada das TICs nas aldeias, constatando que o ambiente virtual torna possível a “produção e sustentação de narrativas indenitárias, pontos de vista e articulações políticas” (JESUS E MALDONADO, 2017). Nesse sentido, se pode dizer que os usuários se apropriam do ambiente virtual para apresentar ao mundo a representação de si mesmo e de seu meio.

A questão da apropriação indígena dos recursos disponibilizados pela sociedade envolvente, pode ser pensada a partir das análises do historiador e antropólogo John Manuel Monteiro, que em um dos seus trabalhos intitulado “O desafio da História Indígena no Brasil¹”, mostra que nas últimas décadas do século XX buscou-se incorporar grupos sociais antes ignorados pela história e a se considerar as mudanças e transformações ocorridas entre os povos indígenas como parte de suas histórias e de recomposição de suas identidades. Dessa maneira, a incorporação de conhecimentos e tecnologias pelos indígenas faz parte de suas histórias. A História proposta por Monteiro (1994), a “nova história indígena”, dialoga com a Antropologia e adota a noção de cultura como algo dinâmico em constante processo de construção, desconstrução e reconstrução. Nesse sentido, se pode dizer que as tecnologias não são incompatíveis com os povos indígenas.

Monteiro (1995) ressalta ainda, que entre os antropólogos tem surgido um renovado interesse pela história indígena. Na qual, não se trata em pensar somente preencher as lacunas e omissões legadas pelos historiadores e antropólogos de gerações anteriores, mas sim, envolver a discussão crítica das formas pela qual o passado indígena foi abordado desde os tempos coloniais, os quais pensavam os indígenas a partir da tese do desaparecimento e da teoria das perdas culturais que funcionaram até meados da década de 1980. As populações indígenas não só não desapareceram, como também foram transformadas no processo histórico das relações interétnicos. Transformações ocorridas quer como movimento interno da cultura, quer como movimento dos processos de apropriação dos recursos da sociedade envolvente,

levando-os a recriarem suas identidades que, como assinala Hall (2006) não são perenes.

Dentro das novas perspectivas de abordagem da história indígena uma nova bibliografia surge, que ampliou a visibilidade dos povos indígenas na história, que revelou suas concepções a respeito dos eventos dos quais fizeram e fazem parte. Ao mesmo tempo surge um novo indigenismo que passou a considerar o protagonismo indígena, e a fornecer subsídios para as lutas e pelas reivindicações dos indígenas

O artigo intitulado “Os índios na História: avanços e desafios das abordagens interdisciplinares: a contribuição de John Monteiro*”, autoria de Maria Regina Celestino de Almeida, que aponta a importância de abordar a interdisciplinaridade (histórico-antropológicas) proposta por John Monteiro para compreendermos a complexidade e a ampla presença dos povos indígenas na história, e que a autora adotou em sua própria experiência de pesquisadora sobre os indígenas e aldeias no Rio de Janeiro, quando realizou uma reflexão sobre os avanços e desafios da produção do conhecimento em uma linha interdisciplinar.

Almeida (2013) mostra a necessidade de se compreender os povos indígenas a partir de um olhar antropológico sobre as fontes e a historicização de alguns conceitos fundamentais para a análise das relações de alteridade, nas quais se deve levar em conta as atuações indígenas. Dentre os conceitos básicos necessários à compreensão dos indígenas, Almeida destaca cultura e etnicidade que são processos dinâmicos, sujeitos a contínuas mudanças, são produtos históricos construídos nas complexas relações entre grupos e pessoas em contextos históricos específicos.

Diante dos novos contextos teórico e histórico passou-se a mostrar as distintas trajetórias de diferentes povos indígenas, revelando trajetórias nada fácil, os enfrentamentos e as lutas que vêm realizando, buscando espaço na sociedade da qual fazem parte. Com isso, os povos indígenas conquistaram um novo cenário histórico, ainda de muitos desafios e lutas, mas com mais visibilidade e novas parcerias.

É importante ressaltar que os povos indígenas foram fundamentais para a construção da identidade brasileira, e que atuaram e atuam como sujeitos históricos que se recompuseram por meio das relações de contato e das transformações ocorridas ao longo da história, considerando-se um quadro de lutas, resistências e quebra de barreiras realizadas pelos povos indígenas.

Nesse quadro renovado de percepções dos povos indígenas insere-se o interesse pela apropriação indígena da comunicação digital. Para isso certamente foi

necessário realizar uma pesquisa de campo, após o levantamento e estudo das referências apresentadas passamos ao levantamento das informações específicas relacionadas ao objeto da pesquisa.

Isso foi feito por meio de um questionário que elaboramos, entregues para o preenchimento, e que consta como anexo neste trabalho. Foi também utilizado um questionário na plataforma Google Forms, que é uma ferramenta que nos oferece uma facilidade de tornar uma pesquisa mais rápida, para atingir o máximo de pessoas possíveis, os públicos a serem atingidos são os adolescentes, jovens, adultos e idosos (anciões).

Buscamos deixar as perguntas o mais compreensível possível para facilitar para os entrevistados, tanto para as entrevistas feitas pessoalmente, quanto para a online (que foi feita pelo Google Forms). No deslocamento para fazer as entrevistas utilizou-se veículo particular (motocicleta) para chegar até a comunidade indígena, umas entrevistas foram realizadas no período da matutino e outras no período vespertino.

Nas entrevistas realizadas presencialmente foram feitas da seguinte maneira, foi entrevistada uma casa e outra não, ou seja, aplicação do questionário de forma intercalada, como tinha muita residência perto uma da outra, ocuparia mais tempo, ou até mesmo eram da mesma família que ficava no mesmo terreno, como também usavam a mesma rede de internet (dividiam a despesa da conta da internet).

Quanto ao questionário *online* (Google Forms), ele foi enviado pelo aplicativo *whatsapp*, por meio de um link, para a rede de pessoas conhecidas, também para grupos dentro da comunidade indígena da aldeia Limão Verde, como por exemplo, grupo da família dos amigos mais próximos.

O questionário elaborado com 13 perguntas para as pessoas responderem, sendo composto de perguntas discursivas e a de escolha de alternativa. Conforme foi dito para cada informante, ele não seria identificado com o nome, sendo assim, buscamos realizar a identificação como autor 1, autor 2, autor 3 e assim por diante

Responderam ao questionário 11 pessoas, sendo 8 entregues pessoalmente: 2 femininos e 6 masculinos. No questionário em forma de formulário no google, pensando em ampliar o número de entrevistados, obtivemos somente três respostas, sendo 2 masculinos e 1 feminino, que também foram identificados como autores, na forma mencionada acima.

RESULTADOS:

O trabalho de campo, de coleta de informações, obtidas por meio de um questionário estão apresentados aqui através da construção de pequenos textos com as respostas obtidas, cujas identidades estão configuradas como Autor 1, Autor 2 e assim sucessivamente, até o Autor 11, que passamos a expor a seguir.

Autor 1:

O autor 1 é do sexo feminino, com idade de 30 anos, casada, tem como grau de escolaridade a graduação incompleta, profissão atual de agente de saúde. Conforme o resultado obtido na entrevista, o autor 1 usa o smartphone e o computador para fazer o uso da comunicação digital, segundo a autora, utiliza-se para a divulgação de eventos, para produção de textos, para obter informações, na área da educação (como estudos, pesquisas), comunicação com os amigos e colegas, por exemplo: pelo whatsapp, Messenger, faz-se ainda a venda de produtos(produzido pela mesma, exemplo: brinco indígena), como também, preservar e divulgar sua cultura e defender os direitos indígenas. A comunicação é feita por meio de e-mail, redes sociais como (facebook, tik tok,) e aplicativos de mensagens. Aprendeu a utilizar a comunicação através do curso de informática, já tem 11 anos utilizando (acesso a internet), tempo diária de 2 horas que fica conectada. Um dos motivos que levou a utilizar foi para divulgar seus artesanatos, quanto a importância para obter mais conhecimento e manter-se informada, a mesma interage, comenta, curti, compartilha e produz informação. Uma das principais vantagens é a comunicação com familiares e amigos, ainda a autora diz: “porque é uma ferramenta que possibilita a ter acesso a milhares de informação e pode servir como elemento de aprendizado, como espaço e socialização e gerando saber”.

Autor 2:

O autor 2 também é do sexo feminino, com idade de 30 anos, casada, dona de casa, tem como escolaridade o ensino fundamental incompleto. Quanto ao uso da comunicação digital é através do smartphone, com a finalidade de preservar e divulgar sua cultura, defender os direitos indígenas, como também, uso para a educação (estudos, pesquisas). O acesso é por meio das redes sociais como: facebook, tik tok etc. Aprendeu a utilizar na escola, há uns 2 anos que a mesma utiliza a comunicação digital, fica conectada uns 30 minutos por dia. Um dos principais motivos que levou a utilizar a comunicação

digital foi para interagir, comunicar com os familiares, colocou como importância manter-se informada com noticiários a respeito dos povos indígenas. A principal vantagem que a autora citou foi a facilidade de demonstrar o que acontece dentro da comunidade, como os eventos e trabalhos realizados, a mesma não acrescentou nenhuma outra informação.

Autor 3:

O autor de número 3 é do sexo masculino, 49 anos de idade, trabalhador rural, nível de escolaridade ensino fundamental incompleto. É através do smartphone que acessa a internet, esse autor tem como finalidade a divulgação de eventos, comunicar com seus amigos e familiares, preservar e divulgar sua cultura e defender os direitos indígenas. A comunicação digital é feita por meio das redes sociais (facebook, tik tok, aplicativos de mensagem). O mesmo aprendeu a utilizar com os sobrinhos e amigos, aproximadamente utiliza há 12 anos, com um tempo diário de 1 hora por dia que fica conectado. Um dos motivos que o levou a utilizar foi para obter conhecimento e divulgar a cultura terena. A importância da comunicação digital, segundo o autor 3, é defender a cultura do povo, e o apoio às lideranças da comunidade. A principal atividade que o autor desenvolve é a produção de informação da comunidade, como por exemplo: divulgar eventos, festividade, como dança, desfile, etc. As vantagens que o mesmo cita, mostrar para as pessoas que os povos indígenas estão avançando e aprendendo a usar essa ferramenta. Ele opina a importância da comunicação digital para os povos indígenas, “para divulgar a nossa cultura e mostrar que estamos firmes na luta de nossos direitos”.

Autor 4:

Esse autor tem 23 anos de idade, masculino, solteiro, seu grau de escolaridade é o ensino médio completo, a tecnologia que utiliza é o smartphone, colocou como finalidade de uso para a área da educação, para o engajamento em movimentos sociais, comunicar com colegas e amigos, preservar e divulgar sua cultura e defender os direitos dos povos indígenas. Essa comunicação é feita por meio das redes sociais, vídeo chamadas, teve conhecimento e a utilizar essa ferramenta na escola, tem acesso a comunicação digital aproximadamente de 4 a 5 anos que utiliza, com um tempo diário de 2 horas. O motivo que levou a utilizar foi ficar atento os noticiários não somente aos povos indígenas, mais também pelo mundo. Citou como importância, a “divulgação da cultura; divulgação de

eventos; obter informações sobre os povos indígenas, como por exemplo, o marco temporal”. Relatou como principal atividade, informação da comunidade, e divulgar a cultura.

Autor 5:

Autor com idade de 42 anos, masculino, casado, sua profissão monitor de transporte escolar, tem acesso a comunicação através do smartphone, com a finalidade de divulgar e preservar a sua cultura, promoção de eventos, comunicar com amigos e colegas, e defender os direitos indígenas, a comunicação é feita por meio das redes sociais, como por exemplo o facebook. Iniciou a utilizar na escola e também através do curso de informática. O tempo que começou a utilizar aproximadamente uns 15 anos, com um tempo diário de 2 horas. Um dos principais motivos é para comunicar com os familiares. Tendo como importância, divulgar eventos dentro da comunidade, colocar fotos, vídeos durante os eventos. Uma atividade que o mesmo relatou foi divulgar eventos.

Autor 6:

Idade 31 anos, sexo masculino, casado, grau de escolaridade graduação incompleta (cursando atualmente), acessa através do seu smartphone, computador e smart TV, As principais finalidades de uso: educação (estudos, pesquisas), promoção (eventos), divulgação (eventos, textos, informações), engajamento em movimentos sociais, venda de produtos, comunicar com amigos e colegas, preservar e divulgar a cultura e defender os direitos indígenas. A comunicação é feita por meio das redes sociais, sites, aplicativos de mensagens. Aprendeu a utilizar através do curso de informática, tempo que utiliza a 11 anos, tempo de acesso 2 horas dia, seu principal motivo, diz: “sintonizar o que acontece no mundo e comunicar com amigos e clientes”. Quanto a importância, segundo a autor 6, diz: “hoje em dia, é muito importante para divulgação dos meus produtos e comunicar com os clientes”. Citou como atividade principal, “propagandas: para minha loja, digitação de documentos”.

Autor 7:

34 anos, masculino, solteiro, ensino médio completo. Acessa a comunicação digital através do smartphone, e tem como finalidade de uso, divulgar eventos, promoção de

eventos, preservar e defender sua cultura, educação e defender os direitos indígenas. A comunicação é feita por meio de redes sociais, vídeo chamadas, aprendeu a utilizar na escola para fazer trabalhos, utiliza há uns 5 anos, tempo diária que utiliza mais ou menos 2 horas por dia. Colocou como principal motivo a utilização para os estudos e para questão do trabalho, citou como importância, praticamente para tudo, desde de pedir carona para ir para cidade, e divulgar os eventos. E por fim manter-se informado.

Autor 8:

Senhor de 73 anos de idade, casado, trabalhador rural, ensino fundamental incompleto, quanto ao uso dessa tecnologia, são os filhos que passam as informações, colocou-se como finalidade de uso, preservar e divulgar sua cultura e defender os direitos indígenas. A comunicação é feita por meio das redes sociais, aprendeu a utilizar através dos filhos, tem contato com essa ferramenta aproximadamente 3 anos, fica conectado umas 3 horas por dia, principal motivo que o levou a ter conhecimento desta comunicação, diz: “é o melhor meio de comunicação para comunicar-se com familiares”. Quanto a importância, a internet é muito melhor, acesso rápido as informações. Principal atividade desenvolvida por ele através da internet: facilidade para fazer pedido de comida, refrigerante, compra de espetinhos.

Autor 9:

Esse autor é do formulário Google, sexo masculino, idade 24 anos, solteiro, graduação incompleto, no momento cursando. Acessa a internet através do smartphone, tem como finalidade de uso a promoção de eventos; divulgação; para seus estudos, como: enviar trabalhos, pesquisas, publicar informações, e também, comunicar-se com amigos e colegas, é através dos aplicativos de mensagens que é feita a comunicação digital; aprendeu utilizar a comunicação de modo autônomo, como também, de acordo com as necessidades do cotidiano. Há 9 anos que tem acesso à comunicação digital, tempo diário conectado é de 3 horas diárias. O motivo que o levou a utilizar foi que facilita e proporciona diversas opções de uso quanto a pesquisa, enviar trabalhos, quanto a sua importância da comunicação, colocou que evita o uso de materiais físicos, como exemplo o papel, pois o mesmo causa poluição e impactos ambientais. As atividades que se desenvolve através dessa ferramenta são: estudos, divulgação de eventos, publicidade e conversa com amigos. Como vantagem, o mesmo coloca que facilita e

tem uma capacidade de atingir uma ampla quantidade de pessoas, sua importância, para manter informado tudo que envolve seu povo e as demais etnias, também, acompanhar o que acontece no mundo.

Autor 10:

Também do formulário Google, masculino, 27 anos, solteiro, auxiliar de laboratório, ensino médio completo. É através de seu smartphone que tem acesso a internet, a comunicação digital tem como finalidade para o mesmo como, para educação e para defender os direitos indígenas, por sua vez, essa comunicação é feita através das redes sociais, e aprendeu sozinho a utilizar, no cotidiano, tem conhecimento desta ferramenta mais ou menos uns 20 anos, manter conectado 3 horas/dia, acesso as redes sociais. Colocou com um dos motivos, quanto a sua importância para conhecer novas pessoas. Uma das suas atividades é acessar o facebook, a vantagem de comunicação digital, para ele, é acompanhar os noticiários do mundo, muito mais rápido. Quanto a importância, diz: “para nós indígenas é um meio de divulgar as nossas culturas e expressar nossas ideias”.

Autor 11:

Sexo feminino, 23 anos, solteira, auxiliar de berçário, graduação incompleto, acessa essa comunicação através de seu smartphone, com a finalidade de uso para educação, preservar e divulgar sua cultura e defender os direitos indígenas. A comunicação é feita através do e-mail, há uns 13 anos que tem acesso a essa comunicação, utiliza cerca de 3 horas/dia. Quanto ao motivo que a levou utilizar, afirma que é essencial para qualquer negócio e organização, tornando essencial em tempos da pandemia, como também, para as atividades online da faculdade. É importante para se manter informada, tendo acesso a diversos textos, buscando assim, conhecimentos. As atividades desenvolvidas, estão relacionadas às atividades da faculdade. A vantagem da comunicação assinalada é a maior eficiência, possibilitando assim, alcançar os resultados, como por exemplo, de empresas que vendem produtos online. Assinala a importância da comunicação digital para os movimentos indígenas, mostrando assim, a luta das comunidades indígenas.

DISCUSSÃO:

Os dados levantados permitiram tecer as considerações que apresentamos a seguir. Pudemos observar que as pessoas gostaram de comentar sobre o assunto, e que entendem que a comunicação digital é uma ferramenta que ajudou e tem ajudado a comunidade. Logo então, a comunicação digital tem sido fundamental e importante para a comunidade indígena local (aldeia indígena terena Limão Verde), com isso, tem ganhado espaço dentro da aldeia, facilitando assim para a divulgação e defesa de direitos indígenas.

As respostas produzidas e registradas nos permitem entender que a comunicação digital na aldeia Limão Verde serve para trocas de informações, compartilhamento de notícias e imagens que são feitas através das TIC's (Tecnologias Digitais de Informações e Comunicação), com o uso dos dispositivos que se conectam a internet, sobretudo os smartphones e notebook que ganharam espaço na aldeia, é uma ferramenta que se tornou muito importante na área de educação, divulgação, promoção, vendas de produtos, engajamento político de defesa de direitos, comunicação interna para divulgar eventos e serviços, dentro da aldeia, comunicação com amigos e familiares.

A comunicação digital é feita principalmente pelos smartphones, para acesso a redes sociais, podcasts, vídeo chamadas, sites, blogs, por meios desses canais que facilitam as trocas de informações, e se pode ainda citar, o whatsapp e o Messenger, por meio desses aplicativos pode-se enviar documentos, arquivos, links, etc. Voltando um pouco antes, podemos também falar de como era feito o envio de documentos, como ouvimos, seja pelos nossos pais, colegas, e em discussões na própria sala de aula com nossos professores, eram feitas por envio de cartas, fax, malotes, ou seja, era muito demorado.

A comunicação digital tornou-se muito importante para qualquer atividade, como negócio, pesquisas, estudos, inovação, conectividade, interatividade e mobilidade, alcançando os povos indígenas. E foi muito importante em meio a pandemia, foi muito utilizada, onde as atividades online ganharam força, foi um período que podemos dizer que a sociedade tornou dependente dessa ferramenta. Foi um desafio também para a população do meio rural, como os assentados e indígenas, e que hoje ainda muita pessoa não tem acesso à internet.

Dos 11 autores que responderam o questionário, 9 responderam explicitamente que a comunicação digital, dentre outros usos, tem sido utilizada para a defesa dos direitos indígenas. Esse resultado reflete uma situação vivida pelos Terena da Terra Indígena Limão Verde: homologada em 2003, teve a anulação do processo de homologação em 2014 pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a luta jurídica ganhou um novo capítulo em 2018: o caso foi colocado para o julgamento do plenário do STF, que até hoje não foi realizado.⁸ Essa situação explica a afirmação do Autor 3 de “que estamos firmes na luta de nossos direitos”. Insere-se no uso cotidiano da comunicação digital na Aldeia Limão Verde, para além das questões mais triviais, a questão dos direitos indígenas aos territórios considerados tradicionais.

CONCLUSÃO:

O presente artigo teve como enfoque a presença e a importância da comunicação digital na comunidade indígena Terena Aldeia Limão Verde, no município de Aquidauana, sendo construído a partir de pesquisa bibliográfica e a de campo, por meio da aplicação de um questionário. Sendo assim, obtivemos resultados que comprovaram a hipótese de que os povos indígenas estão cada vez mais se envolvendo com as ferramentas das TICs, destacando-se dentre as motivações para o seu uso, o compartilhando de informações, divulgação da cultura, de eventos e para pesquisas escolares.

Além disso, as TICs funcionam como uma forma de luta pelo cumprimento de direitos, que estão garantidos na nossa Constituição Federal em vigência. Está sendo de suma importância para a comunidade, ou seja, é uma ferramenta que está ajudando os indígenas a manterem-se conectados e informados aos noticiários que relatam o que ocorre no mundo, como também, acompanhar os movimentos indigenistas quanto a resistência em relação aos territórios, preservação e delimitação de áreas indígenas.

Os resultados obtidos, que consideramos significativo por mostrar a presença desta comunicação e apontar que os indígenas estão cada vez mais incluídos no mundo tecnológico, quanto aos recursos que utilizam para manterem conectados destacam-se os smartphones, é por eles que os mesmos têm acesso a comunicação digital, ou seja, é principalmente através de telefones celulares que os indígenas de Limão Verde divulgam, se comunicam, vendem seus produtos, navegam em suas redes sociais, e

⁸ Disponível em> <https://terrasindigenas.org.br/pt-br/noticia/219209>. Acesso: 10.10.2023

lutam para divulgar e valorizar sua cultura, e preservar e defender os seus direitos. Consideramos esse o principal o impacto que a comunicação digital tem causado dentro da comunidade indígena aldeia Limão Verde, que ainda precisam lutar para o cumprimento de direitos constitucionalmente estabelecidos.

Por fim, se registra que a utilização da comunicação digital pelos indígenas não representa a perda da identidade indígena, mas mostra um processo de adaptação e renovação da cultura e, sobretudo, o fortalecimento dos laços identitários em novos contextos de interação com a sociedade envolvente.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Os Índios na História: avanços e desafios das abordagens interdisciplinares: a contribuição de John Monteiro. *Revista História Social*, v. 25, 2013, p. 19-24.

BUENO, Chris. **Comunidades indígenas usam internet e redes sociais para divulgar sua cultura**. *Revista Ciencia e Cultura*. On line vol. 65, N. 2. São Paulo 2013. <http://dx.doi.org/10.21800/S0009-67252013000200006>. Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0009-67252013000200006. Acesso em 26 de nov. de 2022.

COMUNICACAO, Fsb. **Comunicação Digital**: o que é, seus benefícios, características e tendências. 24 de outubro de 2020. Disponível em: <https://www.fsb.com.br/noticias/comunicacao-digital/#:~:text=O%20que%20C3%A9%20comunica%C3%A7%C3%A3o%20digital,diferentes%20p%C3%BAblicos%20de%20uma%20organiza%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em 25 de nov. de 2022.

COSTA, Alda Cristina. **A comunidade indígena e o mundo tecnológico**: reflexões sobre os impactos das mídias sociais na vida dos Aikewára. *Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação, Anais*. Pernambuco: UFP, p. 1-14, 2010.

FEITOSA, Leni Barbosa. **As TIC's e a educação escolar indígena**: possibilidades e desafios. *Humanidades e Inovação, Palmas*, v. 4, n. 4, p. 88-96, nov 2017.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade** 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006

JACON, Liliane da Silva Coelho. **Dispositivos Móveis no Ensino de Química**: o professor Formador, o profissional de informática e os diálogos possíveis. 2014. Tese (Doutorado) Programa de Pós-Graduação PPGECM da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática REAMEC Universidade Federal do Mato Grosso, Cuiabá, MT.

JESUS, Naine Terena; MALDONADO, Maritza C. **Ciberprofessores indígenas**: narrativas através das Tecnologias da Informação e da Comunicação. # Tear: *Revista de Educação, Ciência e Tecnologia*, v. 6, n. 1, 2017.

MENDONÇA, Dener Guedes; LIMA, Joselice Ferreira; GUSMÃO, Claudio Alexandre. **O uso da tecnologia no auxílio à preservação do idioma indígena**: o caso xakriabá. Revista de Informática Aplicada, Januária, v. 12, n. 1, p. 41-51, 2015.

MONTEIRO, John Manuel. O desafio da História Indígena. In: **A temática Indígena na escola**. Aracy Lopes da Silva; Luiz D. Grupioni (orgs). Brasília, MEC/MARI/UNESCO, 1995, p. 221-236.

OLIVEIRA, Ednei Nunes de. Da Aldeia à WEB: **TIC em uma escola indígena de Miranda-MS**. EaD & Tecnologias Digitais na Educação, Dourados, v. 5, n. 7, p. 119-124, mar. 2018.

PINTO, Alejandra Aguilar. **O Protagonismo Comunicacional-Informacional-Digital Indígena Na Sociedade da Informação: ANTECEDENTES, EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS**. Universidad del Rosario, Chile, Anuario Electrónico de Estudios en Comunicación Social "Disertaciones", vol. 11, núm. 2, pp. 104-127, 16 de fevereiro de 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.12804/revistas.urosario.edu.co/disertaciones/a.5715>. Acesso em 04 out. 2022.

RENESSE, Nicodème. **O que pensam os índios sobre a presença da internet em suas comunidades?** São Paulo-SP. 2010.

TELECOM, Algar. **Tecnologia da informação e comunicação (TIC)**: o que são e para que serve? Blog conexão. 24 de agosto de 2022. Disponível em: <https://blog.algartelem.com.br/inovacao/significado-de-tics-entenda-de-uma-vez-por-todas/>. Acesso 04 de out. 2022.

XAVIER, Antonio Carlos. **Letramento digital**: impactos das tecnologias na aprendizagem da Geração Y. Revista Calidoscópico Vol. 9, n. 1, p. 3-14, jan/abr 2011. ISSN 2177-6202

Questionário

Pesquisa: O uso no cotidiano da comunicação digital, entre os Terena, da Aldeia Limão Verde, em Aquidauana, Mato Grosso do Sul.

1) PERFIL DO (A) ENTREVISTADO (A)

Idade: _____

sexo: () feminino () masculino () outro

situação civil: () casado(a) () solteiro(a) () outro

Principal ocupação ou profissão exercida atualmente:

Resposta:

Nível de escolaridade:

2) USO DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DIGITAL

1 - QUAL É A TECNOLOGIA QUE USA (pode assinalar mais de uma alternativa)

() smartphones, () computadores, () tablets, () smart TV,

OUTRA: _____

2 - QUAL A PRINCIPAL FINALIDADE DO USO (pode assinalar mais de uma, das alternativas)

() educação (estudos, pesquisas))

() divulgação (eventos, textos, informações)

() engajamento em movimentos sociais

() venda de produtos

() comunicação com a família, amigos(as), colegas.

3 - A COMUNICAÇÃO DIGITAL É FEITA POR MEIO DE:

() E-mail,

() Redes sociais, (Facebook, LinkedIn, TikTok, Pinterest...)

() Podcast,

() Videochamada

() Blog,

() Sites,

() Aplicativos de mensagem

4 - COMO VOCE APRENDEU A UTILIZAR A COMUNICAÇÃO DIGITAL?

Resposta:

5 - HÁ QUANTO TEMPO VOCE SE UTILIZA DA COMUNICAÇÃO DIGITAL?

6 - TEMPO DIÁRIO (HORAS) QUE UTILIZA NA SUA COMUNICAÇÃO DIGITAL:

7 - QUAL É O PRINCIPAL MOTIVO QUE O (A) LEVOU A UTILIZAR A COMUNICAÇÃO DIGITAL?

8 - QUAL É A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO DIGITAL PARA VOCÊ?

9 - VOCE UTILIZA A COMUNICAÇÃO DIGITAL PARA:

- interagir,
- comentar, “curtir”
- compartilhar,
- produzir informações

10 - QUAIS AS PRINCIPAIS ATIVIDADES QUE VOCÊ DESENVOLVE POR MEIO DA COMUNICAÇÃO DIGITAL?

11. Para você existe vantagem no uso da comunicação digital? Qual?

Resposta:

12) Na sua opinião qual é a importancia da comunicação digital para os indígenas?

Resposta

13) Gostaria de acrescentar outra informação que considera relevante para melhor compreensão do uso que faz da informação e comunicação digital?

Resposta

Obrigada pela atenção e colaboração.